



23 de agosto 2021

Caro(a) paciente,

Informações importantes sobre a COVID-19

Estamos a entrar em contacto consigo porque o(a) seu/sua filho(a) foi identificado(a) como sendo extremamente vulnerável à COVID-19, o que significa que poderá correr um risco elevado de contrair uma doença grave se for exposto ao vírus. Poderá ter sido aconselhado(a) a permanecer em casa (isolamento) no passado.

Como sabe, as recomendações de isolamento foram interrompidas a 1 de abril, e a 19 de julho as pessoas anteriormente identificadas como sendo extremamente vulneráveis, incluindo crianças e jovens, foram aconselhadas a seguir as mesmas orientações que a restante população. Estudos clínicos recentes¹ mostraram que as crianças e jovens correm um risco muito reduzido de sofrer uma doença grave se contraírem o vírus. Neste sentido, temos o prazer de informar que o(a) seu/sua filho(a) **já não é considerado(a) extremamente vulnerável e deverá continuar a seguir as mesmas orientações que a restante população**, às quais poderá consultar em www.gov.uk/coronavirus. Porém, alguns grupos de crianças específicos poderão ter de seguir outras orientações clínicas específicas.

Recebeu esta carta porque o(a) seu/sua filho(a) tinha menos de 18 anos quando esta foi processada. Se o(a) seu/sua filho(a) tiver feito 18 anos recentemente, ignore esta carta.

Riscos associados à COVID-19 para crianças e jovens

No início da pandemia, sabíamos muito pouco sobre os riscos que a COVID-19 representava e tomamos a decisão difícil de aconselhar milhões de pessoas, incluindo muitas crianças e jovens, a se isolarem para se protegerem. Foi a decisão certa na altura e ajudou a manter as pessoas mais vulneráveis em segurança, pois ainda estávamos a tentar saber mais sobre a COVID-19.

Aprendemos muito desde o início da pandemia, especialmente no que diz respeito ao impacto da COVID-19 em grupos específicos. Os resultados de estudos clínicos recentes foram debatidos por um painel de especialistas, o qual determinou que as crianças e jovens já não precisam de ser consideradas extremamente vulneráveis e, portanto, já não deverão constar na lista de pacientes com recomendação de isolamento ("Shielded Patient List"), a base de dados nacional de pessoas consideradas extremamente vulneráveis. Esta recomendação foi aprovada pelos diretores médicos do Reino Unido.

¹ <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2021.07.01.21259785v1>
<https://www.researchsquare.com/article/rs-689684/v1>
<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2021.06.30.21259763v1>



É importante que o(a) seu/sua filho(a) continue a frequentar a escola ou outro estabelecimento educativo aplicável. A falta de escolarização tem um impacto negativo significativo nas crianças, uma vez que diminui as oportunidades que poderão ter no futuro e exacerba quaisquer problemas de saúde física e mental que possam existir. Todas as escolas e universidades continuam a implementar as devidas medidas para ajudar a minimizar o risco de disseminação da COVID-19. Para obter mais informações, visite www.gov.uk/coronavirus/education-and-childcare

Um número muito reduzido de crianças e jovens foram aconselhados a isolar-se ou reduzir os contactos sociais durante curtos períodos de tempo pelos respetivos especialistas, devido ao quadro clínico que apresentam ou aos tratamentos a que estão a ser submetidos, e não por causa da pandemia. Se for este o caso do(a) seu/sua filho(a), deverá continuar a seguir os conselhos do respetivo especialista.

Vacinação contra a COVID-19

Neste momento, a vacinação está disponível para todos os jovens dos 16 aos 17 anos. Algumas crianças dos 12 aos 15 anos também são elegíveis para vacinação por apresentarem riscos muito específicos e pelos benefícios concretos que obterão com a vacinação. Contudo, ser elegível para vacinação não significa que o(a) seu/sua filho(a) é considerado(a) extremamente vulnerável ou que precisa de se isolar.

Acesso aos serviços do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS)

É importante que o(a) seu/sua filho(a) continue a receber os cuidados e apoio de que necessita para assegurar a respetiva saúde e segurança. Os prestadores de serviços médicos e de cuidados sociais estão a fazer todos os esforços para garantir que os serviços se mantêm abertos e o mais seguros possível.

O(a) seu/sua filho(a) deve continuar a procurar o apoio do NHS para tratar as respetivas condições de saúde existentes. Pode aceder a uma série de serviços do NHS em casa, incluindo a entrega de receitas médicas contínuas ou o contacto com profissionais de saúde por consulta online. Para saber mais, visite www.nhs.uk/health-at-home ou descarregue a aplicação NHS. Se tiver alguma preocupação com a saúde do(a) seu/sua filho(a), fale com o seu médico de família, um médico do hospital ou ligue para o NHS111, ou, em caso de emergência, para o 999.

A própria pandemia e os períodos sucessivos de confinamento e desconfinamento aumentam o stresse e a ansiedade em algumas crianças e jovens, o que pode ser uma resposta completamente normal. Os especialistas do NHS publicaram blogues com dicas práticas para os jovens (www.england.nhs.uk/blog/what-to-do-if-youre-a-young-person-and-its-all-getting-too-much-2/) e famílias ou cuidadores (www.england.nhs.uk/blog/advice-for-parents-guardians-and-carers-on-how-to-support-a-child-or-young-person-if-youre-concerned-about-their-mental-health/) e recursos para obter mais ajuda, tais como o site Every Mind Matters (www.nhs.uk/every-mind-matters). Os serviços de saúde mental do NHS continuam a funcionar normalmente, e as crianças e jovens e as respetivas famílias e os respetivos cuidadores devem pedir a ajuda de um especialista quando necessário. O NHS tem informações disponíveis online sobre como



Department
of Health &
Social Care

aceder aos serviços de saúde mental (www.nhs.uk/mental-health/nhs-voluntary-charity-services/nhs-services/how-to-access-mental-health-services/).

Sabemos que a pandemia tem sido uma altura difícil para todos e compreendemos que tem sido especialmente complicado para as pessoas que foram aconselhadas a tomar medidas de precaução excecionais. A decisão de incluir o(a) seu/sua filho(a) no grupo de pessoas extremamente vulneráveis foi tomada com vista a proteger a segurança deste(a), com base nas informações que tínhamos na altura. Agora que temos mais informações disponíveis, é com prazer que informamos que o(a) seu/sua filho(a) já não é considerado(a) extremamente vulnerável à COVID-19.

Atenciosamente,

Professora Jennifer Harries, OBE
BSc MB ChB MPH MBA FFPH FCMI
Diretora Executiva
UK Health Security Agency

Esta carta estará disponível em diversos idiomas e formatos, incluindo o de fácil leitura, em GOV.UK. Para versões de áudio, Braille ou letras grandes, contacte o RNIB através do número 0303 1239999

Withdrawn April 2022